

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

37ª SEMANA - Vigência entre 19 a 25 de janeiro - apuração prévia (15/01/2021)

### SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma redução de 20%, passando de 1,567 para 1,256. O número de internados em UTI por SRAG reduziu em 2%, passando de 1,008 para 987. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se uma redução de -4% entre as duas semanas, que passou de 1,147 para 1,102 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de melhora, com uma redução de 3%, passando de 869 para 847.

O Estado observou 24,811 casos ativos na penúltima semana, frente à 27,200 na mensuração anterior, e 119,515 casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, frente à 112,829 na semana 35. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.21, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.24.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo reduziu em 1% entre as semanas, passando de 605 para 600. Assim, o indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, mensurado para o Estado, obteve bandeira amarela, resultado da estabilidade no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou estabilidade (variação de 2%) na sua situação, mantendo-se na bandeira preta. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 0.70 e, nesta semana, a mensuração atingiu 0.71.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

### BANDEIRA PRETA

Na trigésima sétima rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco máximo, compatível com a bandeira preta.

### BANDEIRA VERMELHA

Na trigésima sétima rodada do Distanciamento Controlado, das 21 regiões Covid, 20 obtiveram grau de risco compatível com a bandeira vermelha. Destas 20 regiões, 2 apresentaram elevação do nível de risco, passando da bandeira laranja para vermelha.

As regiões Covid de Ijuí e Santa Rosa, da Macrorregião Missioneira, apresentaram elevação do nível de risco, passando da bandeira laranja para vermelha.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da Macrorregião Centro-Oeste, Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre, da Macrorregião Metropolitana, Santo Ângelo e Cruz Alta, da Macrorregião Missioneira, Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo, da Macrorregião Norte, Pelotas e Bagé, da Macrorregião Sul, e Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado, da Macrorregião Vales, permanecem na situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

## **QUEM MELHORA**

Na trigésima sétima rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, uma região Covid situou-se em grau de risco médio, de bandeira laranja.

A região Covid de Caxias do Sul, da Macrorregião Serra, obteve redução de bandeira em relação à semana anterior, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado, situando-se agora na laranja.

## **1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as seis regiões Covid obtiveram avaliação de bandeira vermelha: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 12%, passando de 592 para 522 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 534 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 532 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 539 para 504, uma redução de 6%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 1%, passando de 455 para 458 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, mantendo-se na bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, mantendo um nível de risco considerado muito alto. Enquanto na semana passada havia 0.66 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador obteve o valor de 0.62, uma variação de 6%.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 300 para 284, redução de 5%, porém o indicador se mantém em bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

## 1.1 CAPÃO DA CANOA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras amarela.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 42 para 40 registros nesta semana, variação de -5%. Com o registro de 22 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilidade (variação de 0%) em relação aos registrados na semana anterior (22 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 840 ativos e 5406 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.16, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.17.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## 1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Taquara alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira amarela.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 14 para 21 registros nesta semana, aumento de 50%. Com o registro de 10 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 150% em relação aos registrados na semana anterior (4 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 494 ativos e 2868 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.17, uma piora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.19.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## 1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obtém mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira amarela.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 77 para 80 registros nesta semana, aumento de 4%. Com o registro de 42 óbitos

nos últimos sete dias, houve aumento de 31% em relação aos registrados na semana anterior (32 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1755 ativos e 10379 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.17, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.20.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

#### **1.4 CANOAS**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Canoas alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que mantiveram de 98 para 98 registros nesta semana, variação de 0%. Com o registro de 73 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 97% em relação aos registrados na semana anterior (37 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 2832 ativos e 9751 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.29, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.33.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

#### **1.5 GUAÍBA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba retorna à mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Guaíba alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. O indicador da projeção de óbitos obteve bandeira vermelha.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 28 para 31 registros nesta semana, aumento de 11%. Com o registro de 11 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 31% em relação aos registrados na semana anterior (16 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 741 ativos e 2372 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.31, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.34.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

#### **1.6 PORTO ALEGRE**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 333 para 252 registros nesta semana, diminuição de 24%. Com o registro de 97 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 6% em relação aos registrados na semana anterior (103 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 7925 ativos e 29819 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.27, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.32.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## **2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, das quatro regiões Covid da Macrorregião Missioneira, as quatro obtiveram avaliação de bandeira vermelha com base na mensuração dos 11 indicadores: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 3%, passando de 115 para 118 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 61 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 69 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 97 para 100, um crescimento de 3%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 21%, passando de 52 para 63 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo dos valores entre as semanas, mantendo-se a bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu, mas o nível é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0.98 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0.87.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 51 para 55, aumento de 8%, fazendo com que o indicador tenha mantido a bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeiras vermelha e um amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

### **2.1 SANTO ÂNGELO**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias obteve bandeira vermelha.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 55 para 62 registros nesta semana, aumento de 13%. Com o registro de 12 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 20% em relação aos registrados na semana anterior (10 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 481 ativos e 1797 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.27, uma piora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.22.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## **2.2 CRUZ ALTA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 14 para 15 registros nesta semana, crescimento de 7%. Com o registro de 7 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilidade (variação de 0%) em relação aos registrados na semana anterior (7 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 203 ativos e 681 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.30, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.31.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## **2.3 IJUÍ**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Ijuí alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 31 para 25 registros nesta semana, redução de 19%. Com o registro de 11 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 83% em relação aos registrados na semana anterior (6 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 279 ativos e 2070 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.13, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.14.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## **2.4 SANTA ROSA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obtém a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso da projeção de óbitos.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 15 para 16 registros nesta semana, aumento de 7%. Com o registro de 8 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 14% em relação aos registrados na semana anterior (7 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 262 ativos e 1611 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.16, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.22.

## **3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Santa Maria e Uruguiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias diminuíram 45%, passando de 138 para 76 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 75 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 86 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes aumentou, passando de 110 para 115 internados, crescimento de 5%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 3%, passando de 70 para 72 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma melhora em seu valor no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 0.94 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0.85.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 66 para 61, redução de -8%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), obteve-se duas bandeiras amarelas e uma vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e amarela, respectivamente.

### **3.1 SANTA MARIA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 87 para 42 registros nesta semana, redução de 52%. Com o registro de 27 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 93% em relação aos registrados na semana anterior (14 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 1017 ativos e 3910 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.26, uma piora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.25.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região

### **3.2 URUGUAIANA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve novamente mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 51 para 34 registros nesta semana, redução de 33%. Com o registro de 15 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 50% em relação aos registrados na semana anterior (10 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 682 ativos e 3217 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.21, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.27.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região

### **4. MACRORREGIÃO NORTE**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid da Macrorregião Norte obtiveram avaliação de bandeira vermelha. São elas: regiões Covid de Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias diminuíram 32%, passando de 258 para 175 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 101 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 84 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 158 para 144, redução de 9% entre as duas semanas. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a redução foi de 16%, passando de 92 para 77 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, mantendo-se na bandeira preta. Com isso, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 0.54 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0.61.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução de 6% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 50 para 47, com o indicador obtendo bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

#### **4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 43 para 30 registros nesta semana, redução de 30%. Com o registro de 9 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 125% em relação aos registrados na semana anterior (4 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 561 ativos e 3004 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.19, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.21.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

#### **4.2 ERECHIM**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Erechim alcançou classificação de risco alto (bandeira vermelha) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 22 para 13 registros nesta semana, redução de 41%. Com o registro de 4 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 100% em relação aos registrados na semana anterior (2 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 265 ativos e 2318 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.11, uma piora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.10.

#### **4.3 PASSO FUNDO**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 193 para 132 registros nesta semana, redução de 32%. Com o registro de 23 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 28% em relação aos registrados na semana anterior (18 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 1524 ativos e 6153 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.25, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.26.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## **5. MACRORREGIÃO SERRA – REGIÃO DE CAXIAS DO SUL**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Caxias do Sul, que compõe a Macrorregião Serra, obteve média final com avaliação de bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 25%, passando de 259 para 194 na macrorregião e região Covid de Caxias do Sul. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 114 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 95 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 125 para 113, uma redução de 10%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a diminuição foi de 23%, passando de 101 para 78 pacientes.

Dos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Com o registro de 50 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 26% em relação aos registrados na semana anterior (68 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 2.204 ativos e 15.248 recuperados e a razão entre as duas variáveis ficou em 0.11, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.14.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, passando à bandeira vermelha. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 0.87 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1.32.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 17% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 88 para 103, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras vermelha e amarela, respectivamente.

## 6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as regiões Covid de Pelotas e Bagé obtiveram avaliação de bandeira vermelha.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 6%, passando de 99 para 93 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 61 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 57 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 88 para 75, aumento de 10%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a redução foi de 16%, passando de 55 para 46 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou em valor no comparativo entre as semanas, porém manteve-se em bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 0.44 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0.63.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um crescimento de 21% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 24 para 29, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram duas bandeiras amarelas e uma laranja. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e amarela, respectivamente.

### 6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Pelotas alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 64 para 70 registros nesta semana, aumento de 9%. Com o registro de 37 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 28% em relação aos registrados na semana anterior (29 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 850 ativos e 8656 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.10, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.12.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

### 6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Bagé alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 35 para 23 registros nesta semana, variação de -34%. Com o registro de 9 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento em relação aos registrados na semana anterior (0 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 322 ativos e 1603 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.20, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.24.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## **7. MACRORREGIÃO VALES**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid da Macrorregião dos Vales obtiveram avaliação de bandeira vermelha com base na mensuração dos 11 indicadores.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias diminuíram 26%, passando de 106 para 78 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, a quantidade de pacientes aumentou entre as duas semanas, passando de 62 para 64 internados. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 50 para 51, um aumento de 2%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o quantitativo aumentou em 20%, passando de 44 para 53 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, mantendo-se na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 0.59 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0.40.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução de 19% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 26 para 21, com indicador definido em bandeira vermelha.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e vermelha, respectivamente.

### **7.1 CACHOEIRA DO SUL**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso da projeção de óbitos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 10 para 8 registros nesta semana, queda de -20%. Com o registro de 6 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 100% em relação aos registrados na semana anterior (3 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 382 ativos e 944 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.40, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.45.

## 7.2 SANTA CRUZ DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 48 para 38 registros nesta semana, redução de 21%. Com o registro de 13 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilidade (variação de 0%) em relação aos registrados na semana anterior (13 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 772 ativos e 2807 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.27, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.30.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## 7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Lajeado alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 48 para 32 registros nesta semana, redução de 33%. Com o registro de 11 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 31% em relação aos registrados na semana anterior (16 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 911 ativos e 4160 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.22, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.23.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Modelo de Distanciamento Controlado se adotarem a previsão da **Cogestão Regional, desde que sejam apresentado Planos Estruturados e validados por pelo menos dois terços dos Prefeitos da Região Covid**. A referida previsão está disposta no art. 21º do Decreto Estadual Nº 55.240, de 10 de maio de 2020 (e suas atualizações).

A partir da 35ª semana foram implementadas **as salvaguardas de bandeiras vermelha e preta**. Neste caso, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar. **A nova regra impõe que:**

- 1) **Garantia de bandeira vermelha** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.
- 2) **Garantia de bandeira preta** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na trigésima sétima rodada, **do total de 448 municípios que compõem as 20 regiões sob bandeira vermelha, há 157 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras. Na atual rodada, nenhuma região situou-se em bandeira preta.**

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas nas bandeiras vermelha ou laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os “Os Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Preta ou Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a bandeira imediatamente anterior a aquela definida para sua região, desde que preencham, cumulativamente, os seguintes requisitos:”, sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>.